

Os Erros Fatais do Socialismo

📅 Started At	@08/08/2023 → 26/08/2023
📌 Status	Finished
☰ Tags	Economia Filosofia
🗣️ Type	Expositivo
# Year	2023
👤 Author	Friedrich August von Hayek
# Pages	237
📅 From	1988
📈 Rank	3

▼ Analítico

▼ Estrutura

1. Tipo

2. Unidade

Argumentos entre o capitalismo (definido como uma organização espontânea) e a tentativa ingenua de um socialismo planejado. Ingenua pois segundo o autor o principal erro é acreditar que por termos gerado uma instituição econômica teríamos o poder para planejar racionalmente uma organização econômica e moral ainda melhor. O que sera factualmente demonstrado como impossível.

Obs.

- O sistema moral é resultante de uma ética evolutiva (tradição) assim como outras instituições (ex: linguagem, dinheiro, etc.).
- O autor parece ter uma visão utilitarista do capitalismo (evolução cultural do comercio e propriedade privada por ser o meio mais eficiente de desenvolvimento social).

- Talvez ele coloque a moral orgânica superior a moral racional socialista e tenta entender de onde esta moral surge (processos evolutivos e não de uma moral crista, por exemplo).

3. Ordenação

▼ Ordem humana instintiva (evolutiva) e a razão (cultural)

Antes com objetivos comuns de sobrevivência a moralidade poderia ser instintiva mas depois passa a ser controladora (proibições dos instintos). Mas ao mesmo tempo tais costumes restringem comportamentos e portanto as pessoas tendem, mesmo seguindo-os, não gostarem deles, por não entendem suas origens.

- Os indivíduos evoluirão a partir da cooperação sobre objetivos comuns (moralidade natural).
- As interações humanas não funcionam por conta de uma ordem convencionada ou planejada e sim pela evolução das regras de conduta transmitidas através da tradição, ensino e imitação (moralidade).
- A evolução biológica nos permitiu desenvolver meios de aprimorar a cultura, através de meios de passar a informação, como ensino, imitação, etc..

Instintos (genéticos/sobrevivência) > cultura, tradição e costumes (imitação/desenvolvimento) > razão.

Observações



[pág. 29] A tradição coletivista se baseia na busca pela "moral natural" instintiva.



A moral se desenvolve por costumes, com base num critério evolutivo, buscando maximizar a sobrevivência e proliferação da espécie.

▼ Origens - Liberdade, Propriedade e Justiça.

A propriedade privada é o pilar do desenvolvimento civilizatório portanto aquele que o comportamento aprendido durante uma evolução cultural. Simultaneamente a esse são desenvolvidas tradições que "mantem" esta moral, como a justiça (direito a não-violação da propriedade) e a livre iniciativa de trocas e compromissos (escolha do proprietário de transferir seus bens a outra pessoa).

- porem seu formato ainda esta em constante evolução, como por exemplo as formas de propriedade autoral e patentes.

▼ **Evolução do Mercado: Comercio e Civilização**

- A utilização do comercio em períodos primitivos da civilização como meio para atendimento de necessidades.
- Pode estar atrelada também ao crescimento populacional desses povos (permitiu o assentamento da especialização).
- Troca do comportamento comunitário para o individual (levavam produtos da comunidade para fora, cujos beneficiários passam a ser "estrangeiros" e não os próprios membros daquele cosmo).

Pensamento contra a ordem natural (base Aristotélica-Aquino):

- Entendimento de uma ética estática, sem evolução, portanto toda organização econômica é deliberadamente planejada.
- Fundamentam os conceitos da economia socialista (desconsideram a ordem orgânica e impõe uma ordem planejada).

Observações

▼ **O Argumento Cientificista/Construtivista**

Racionalismo como a tentativa de organizar uma estrutura macro-econômica com relações matemáticas. Incitando a má-alocação e voltando as pessoas aos instintos primitivos (por ex: tomar bens coercitivamente para satisfação de suas necessidades).

Exemplos:

- França séculos XVII e XVIII com o pensamento construtivista/cientificista lança objeções a ordem espontânea do comércio.
- René Descartes
- Jean Jacques Rousseau: Muda o sentido de "liberdade" para um conceito instintivo de isenção das restrições/regras. "A Vontade Geral".
- Auguste Comte: "Ética demonstrada" sobre a "Ética revelada".
- John Maynard Keynes: Teoria geral da economia, ações de curto prazo. Contra a poupança, etc.
- Albert Einstein: Produção para o uso ao invés da produção para o lucro.

O Racionalismo traz uma percepção de ser uma abordagem mais "lógica/inteligente" com "lastro científico" (acreditando que a metodologia científica por ter sucesso em outras áreas do conhecimento seria aplicável, sendo a melhor opção para explicar fenômenos econômicos, o conhecimento cultural acumulado não é uma justificativa).

Cientificismo/Construtivismo:

- Racionalismo, empirismo, positivismo e utilitarismo (nominalidade do socialismo).

Observações



O ser humano se torna uma barra inanimada de carbono.



Nenhum racionalista parece considerar que a razão possa ter limites e que podemos não ter capacidade para planejar o que estamos propondo planejar. Nem que encontrar esses limites é uma tarefa talvez mais imediata que o planejamento proposto. E nem a curiosidade para "racionalizar" a origem da ordem espontânea.

▼ Racionalismo vs Evolução cultura da moral.

A argumentação de que a tradição moral não satisfaz os requisitos racionais, trata-se de uma moral "dogmática" e "alienante".

Porém se a justificativa racional é necessária, o racionalismo também a rigor não consegue demonstrar essas justificativas. Até a causa final da própria demonstração se torna infundada, por ex. como justificar que a causa final do desenvolvimento da civilização é balizada pela felicidade?

Ao contrário entender a evolução cultural, o por que estas práticas foram as que se estabeleceram nos ajudaria a entender as necessidades a que elas servem e em que conjectura esse arcabouço moral foi criado.

- Só é possível ordenar o desconhecido fazendo com que ele ordene a si mesmo.

Quotes

"[...] toda a estrutura de atividades tende a se adaptar , por meio desses sinais parciais e fragmentários, e condições que nenhum indivíduo preve nem conhece."

"[...] a curiosa tarefa da economia é demonstrar aos homens que na verdade eles não sabem quase nada a respeito do que imaginam poder planejar."

Observações



Se o conhecimento e a informação estão dispersos, o poder de decisão tem de estar disperso (propriedade privada), para que o conhecimento possa ser utilizado.



Altruísmo e solidariedade a princípio parecem ser benéficos, porem feitos de maneira sistemática acabam empobrecendo as pessoas, uma vez que seguir a ordem ampliada é mais eficiente, embora não perceptível. Isso não exclui o fato de que **localmente** não possamos ser solidários com nossos ganhos excedentes.

▼ Comercio e Dinheiro

- Confidencialidade (por ex: das fontes de oportunidade) garante diferenciação e competitividade, ao mesmo tempo que mantem o mercado vivo é visto com maus olhos por outras pessoas, pois sem entender a funcionalidade acreditam ser uma pratica reprovável (comprar barato para vender caro).
- Os comerciantes eram vistos marginalmente, pois sua atividade era misteriosa, algo intangível para as praticas perceptíveis do dia-a-dia (por exemplo o mérito de atividades que envolvem trabalho físico vs conhecimento), "a mudança de valor dos bens", a proximidade com culturas estrangeiras, etc.
- Preço sempre variável, pois depende e é: Relação entre a hierarquia de fins (distinto entre indivíduos) e hierarquia dos recursos escassos que competem para esses fins (recursos atendem a diferentes fins e os fins também podem ser atendidos por diferentes recursos).

Quotes

"[...] ."

Observações



Mercado (pessoas atuantes nas trocas) tem a função de transmitir a informação de valor da escassez relativa de bens de uma determinada localidade.



O aumento de valor dos bens é algo inexplicado por modelos econômicos materialistas (a não ser por teorias de exploração, etc.).

▼ Conflitos de linguagem (Grupo primitivo vs Ordem ampliada)

- A linguagem nos leva a crer que as instituições orgânicas são “dotadas de vontade” e por tanto exercem acoes, preferencias e etc. (Como “sociedade”, “estado”, “mercado”). Nos levando a entender erroneamente o comportamento macro, esquecendo que decisões individuais e pessoais são o que definem essas estruturas.
- Troca de termos para induzir melhores interpretações (estado algo — autoritário por sociedade — mais brando, somos nos) ou desqualificar outras (como chamar a organizacao ampliada de capitalismo — sugerindo segregação de classes, economia de mercado — sugerindo uma economia a um processo impessoal).

▼ Crescimento Populacional

A errônea suposição do perigo do crescimento populacional (impactado principalmente pela ordem do mercado que acelera o desenvolvimento das civilizações), pela falta de recursos para uma população tao numerosa. Isso por que maior população leva a possibilidades ainda maiores de especialização e divisão do trabalho, aumentando a produtividade. E não como Malthus propôs — um decaimento da utilidade marginal do trabalhador homogêneo.

- Um risco são crescimentos populacionais subsidiados, pois tais populações sem tais subsídios futuros não teriam recurso

para manter tal população artificialmente aumentada.

Infância prolongada / aprendizado >
diferenciação/especialização > aumento da produtividade >
aumento da população > maior diferenciação/especialização,
etc.

▼ Religião - Primeiro meio de manter as tradições

As tradições aprendidas são melhores culturas que possibilitaram as pessoas se desenvolverem e prosperarem, porem são comportamentos contrários aos instintos primitivos. Assim a religião entra nos primeiros momentos com o papel induzir quais comportamentos devem ser mantidos, utilizando para isso incentivos místicos.

Observações



Ainda me parece pouco provável como a religião conseguiria manter apenas os comportamentos moralmente aceitáveis sem um plano a priori

4. Problemas



Refuta do socialismo, pois apresenta um perigo para a integridade humana



Como emerge a nossa moralidade e que implicações seu modo de tomar forma podem ter para nossa vida econômica e política?

▼ Conteúdo

1. Termos

Termo	Significado
capitalismo	ordem ampliada (espontânea) da cooperação humana.
moralidade	regras de conduta evolutivas

Termo	Significado
moralidade natural	instintos de cooperação
Racionalismo	apenas raciocínios dedutivo e indutivo são validos.
Empirismo	O conhecimento só pode ser justificado experimentalmente.
Positivismo	Todo conhecimento verdadeiro é científico.
Utilitarismo	Apenas o prazer e a dor são critérios de avaliar o sucesso de uma ação.

2. Proposições



Sociedade depende do capitalismo.



Não há outro meio alem da livre competição de indicar aos indivíduos onde seus esforços produtivos devem ser direcionados.



O conhecimento não vem de experiencias ou observações imediatas e sim das tradições e culturas aprendidas (Para o autor, tradição sem nenhuma relação religiosa e sim seletiva — garantiu a proliferação de quem as seguiu).



Socialismo erra ao achar que consegue organizar a informação e os recursos melhor do que a concorrência do livre mercado.



A não escolha do socialismo não é uma questão de juízo de valor e sim uma impossibilidade logica.

3. Argumentos



Moralidade, instituições de propriedade, liberdade e justiça nasceu de práticas/conformidades espontâneas (dom de conseguir evoluir culturalmente) que impulsionaram a sociedade para seu desenvolvimento e não a razão.



Mesmo se a performance fosse semelhante, o socialismo não resolve como a distribuição poderia ser compatível com a justiça.

4. Soluções

▼ Crítica

1. Entendimento

- ☐ Sim
- ☒ Quase Tudo
- ☐ Partes
- ☐ Não

2. Justificativas

- a. Argumentos desinformados
- b. Argumentos mal informados
- c. Argumentos ilógicos



Entretanto como pode uma evolução cultural se adaptar ao desconhecido? Quais adaptações deveriam ser feitas nesse caso?

Talvez nos não tenhamos clareza de pra onde estamos indo mas as adaptações caminham em direção a algum conjunto complexo de objetivos.

- d. Argumentos incompletos

